

BOLETIM CLIMÁTICO – OUTUBRO – NOVEMBRO - DEZEMBRO (2011)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 16 de setembro de 2011

FINAL DE PRIMAVERA COM CHUVA ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de agosto)

No mês de agosto, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram dentro do padrão climatológico na campanha, serra do sudeste, oeste da depressão central e missões, nas demais regiões ficaram acima do padrão. As temperaturas mínimas (Figura 2) ficaram próximas do padrão climatológico em grande parte do Estado. As temperaturas máximas (Figura 2) ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Rio Grande do Sul.

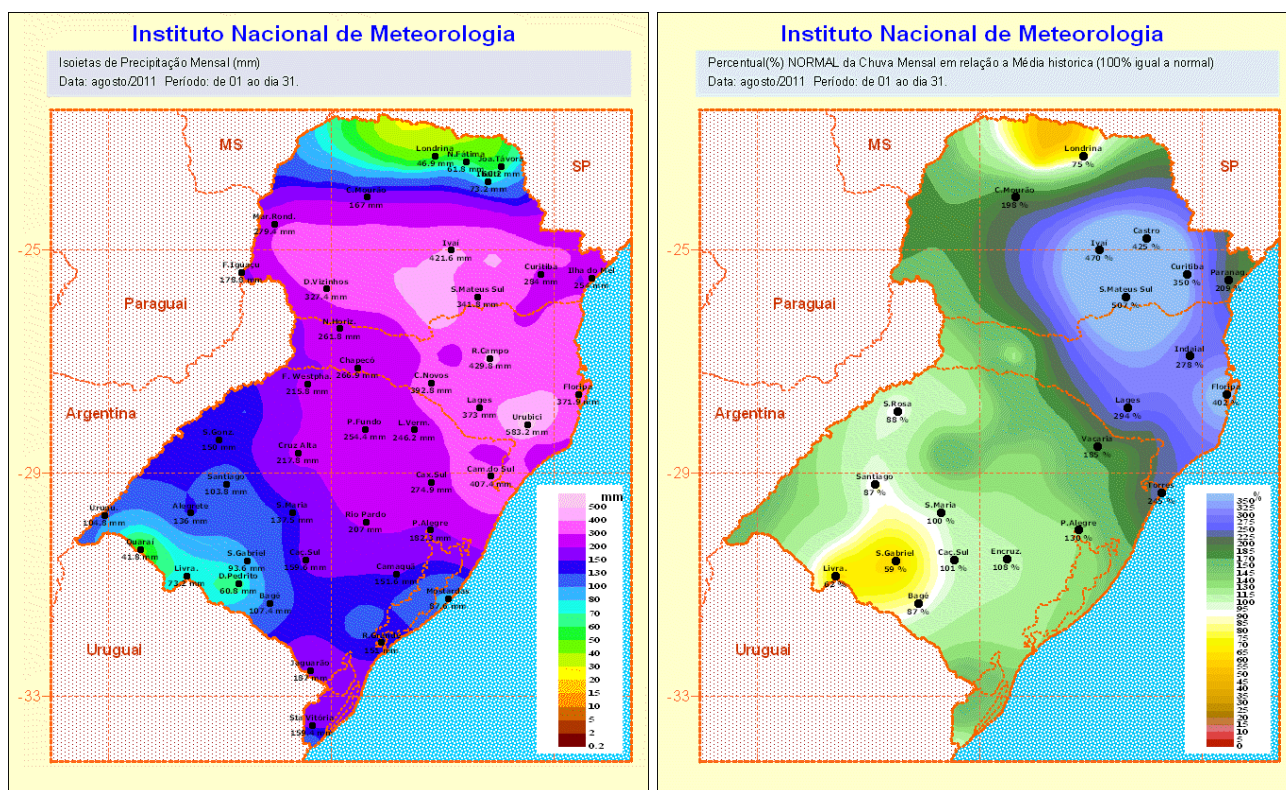


Figura 1. Precipitação acumulada e anomalia do mês de agosto/2011.

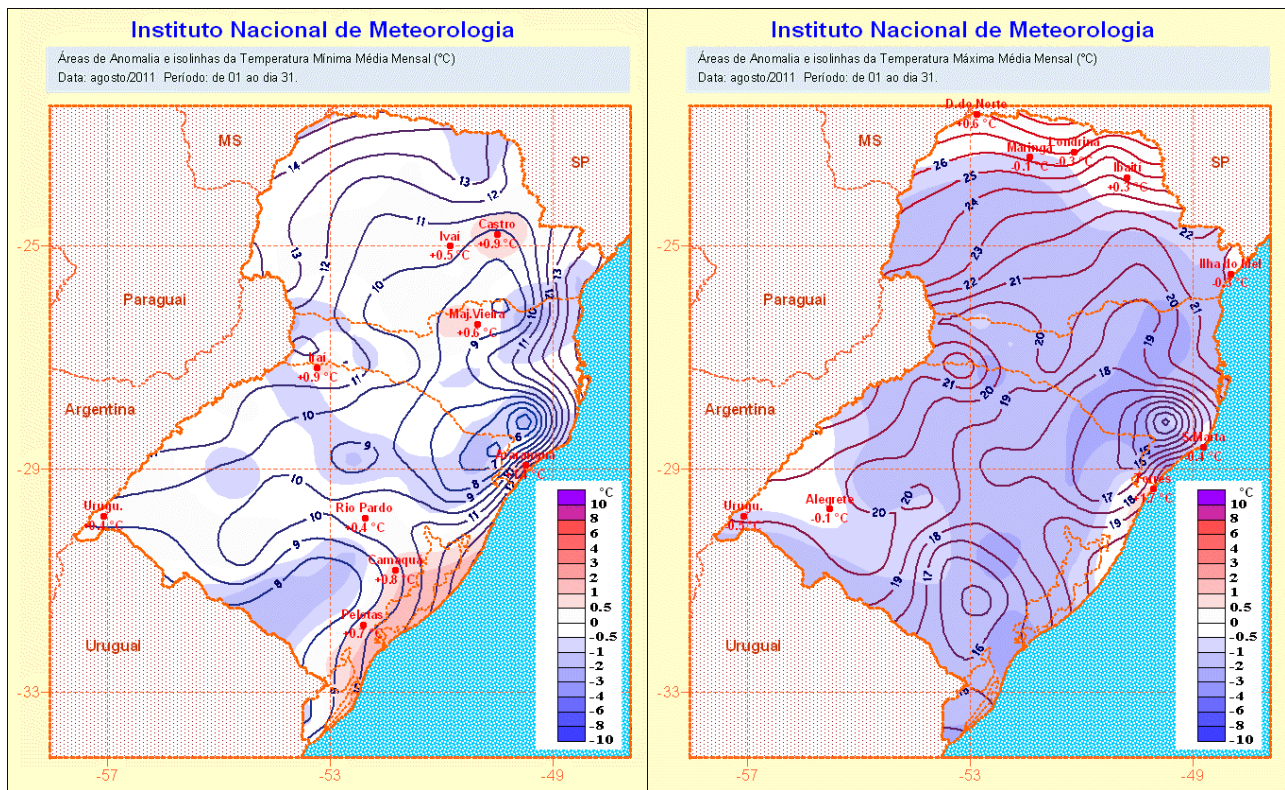


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de agosto/2011.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de agosto)

Neste último mês (Figura 3), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial começou a mostrar retorno das anomalias negativas e com tendência de intensificar para os próximos meses. Na área subtropical do Pacífico Sul permanece anomalias opostas, especialmente no centro-oeste. No Oceano Atlântico Sul próximo ao litoral da Argentina e Região Sul do Brasil intensificaram as anomalias negativas.

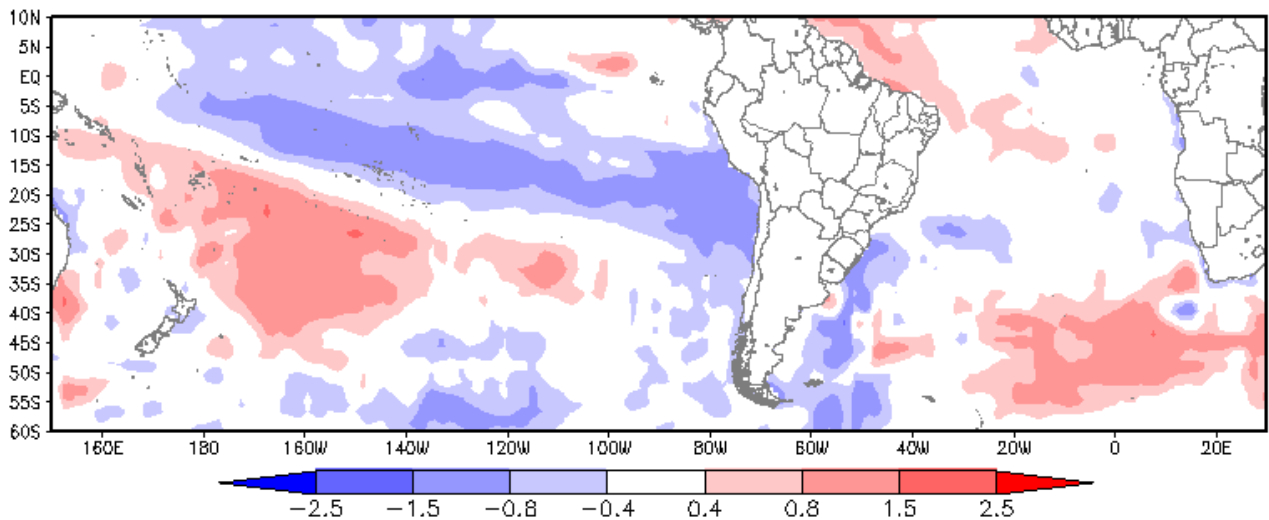


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, agosto/2011, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Outubro/Novembro/Dezembro – 2011)

Apesar da intensificação da anomalia negativa de TSM no Pacífico Equatorial Central, o começo da primavera ainda terá chuvas entre normal e até mesmo pouco acima, mas no decorrer do trimestre as chuvas tendem a reduzir, especialmente a partir de novembro. A intensificação da anomalia negativa no Atlântico Sul também contribuirá para a redução das chuvas, especialmente nas regiões localizadas mais no Sul do Estado. As anomalias das temperaturas também tendem a apresentar inversões no decorrer deste trimestre.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEl) indicam para o mês de outubro (Figura 4) **precipitações** pouco acima do padrão climatológico no norte do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para novembro (Figura 5), os modelos mostram **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico no sudoeste e dentro do padrão nas demais regiões. Para dezembro (Figura 6) a tendência é ficar abaixo do padrão em todas as regiões, especialmente no oeste do Estado.

Para as **temperaturas mínimas**, os modelos apontam para inversão térmica no decorrer deste trimestre. Para os meses de outubro e novembro (Figuras 7 e 8) os modelos mostram valores pouco acima do padrão climatológico na parte oeste e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de dezembro (Figura 9) a tendência é de predomínio do padrão normal em grande parte do Estado.

As **temperaturas máximas** seguem padrões semelhantes das temperaturas mínimas em todo o trimestre. Para os meses de outubro, novembro e dezembro (Figuras 10, 11 e 12) a tendência indica valores abaixo do padrão climatológico no sul e oeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões.

Salientamos que estas tendências de precipitações são indicações de padrões predominantes climáticos de grandes áreas, podendo ocorrer eventos localizados de maior ou menor magnitude. Também lembramos que é natural um aumento gradual nas temperaturas no decorrer deste trimestre.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmnet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – CEMETRS/FEPAGRO (fvarone@gmail.com)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

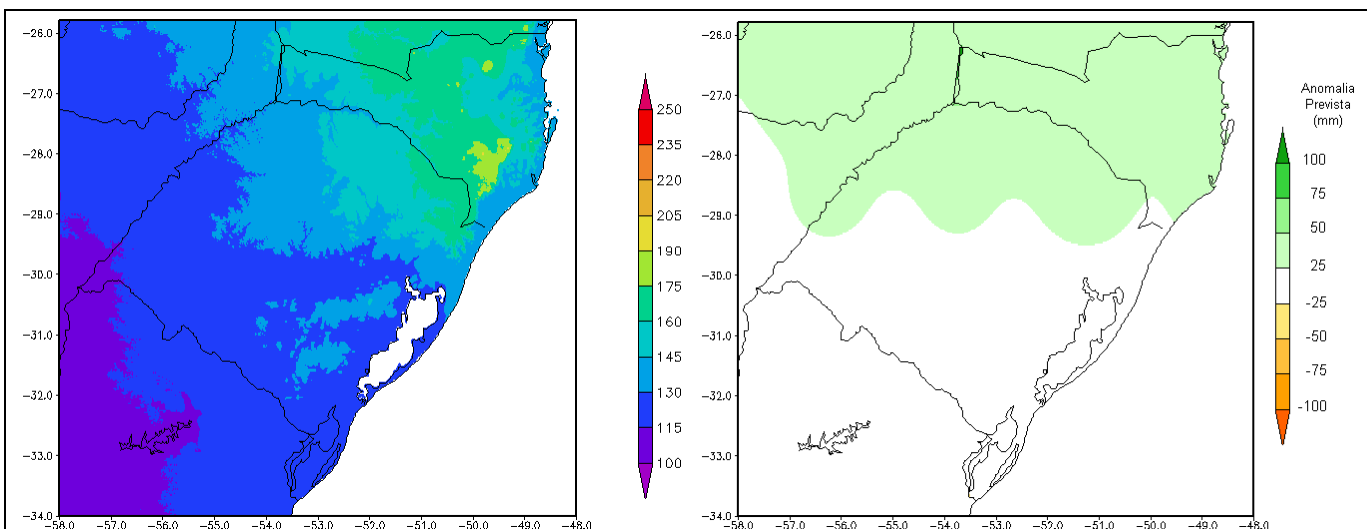


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/11

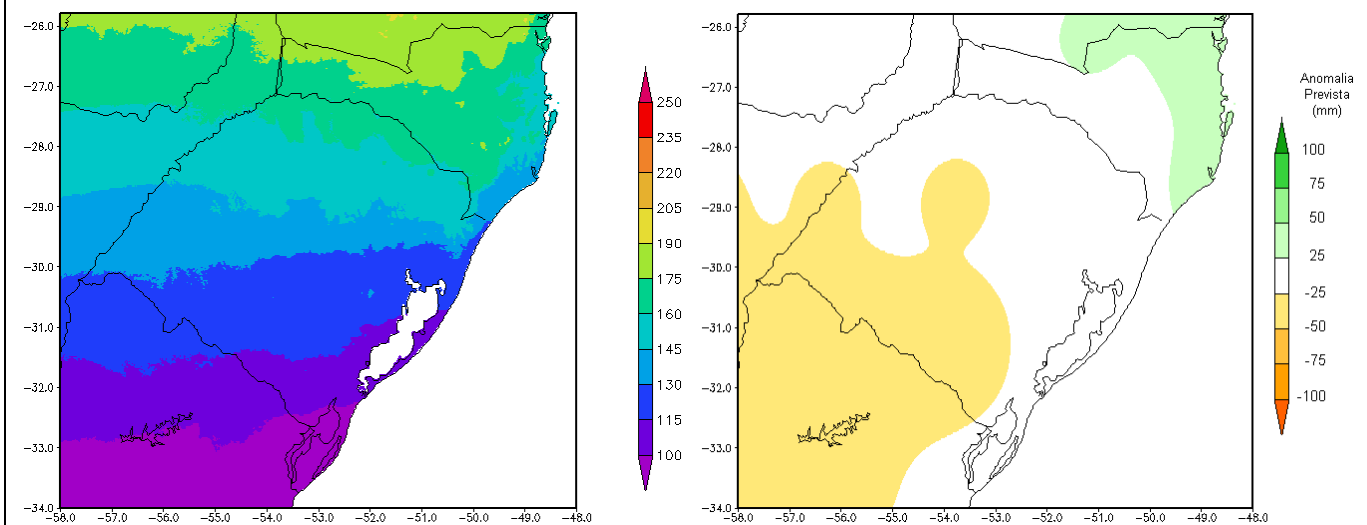


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/11

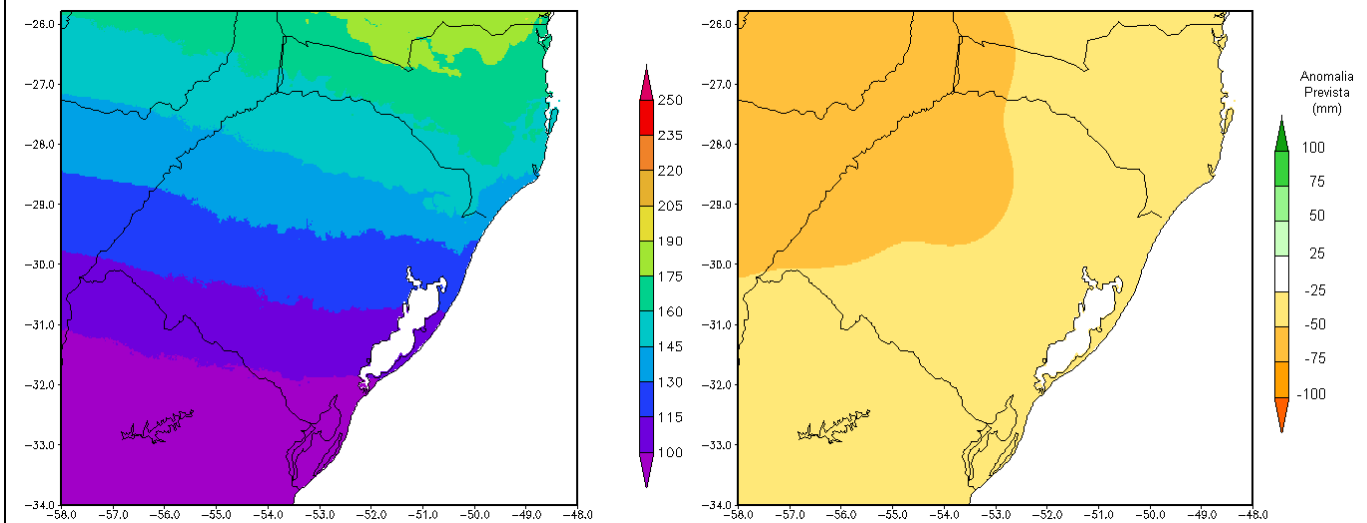


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/11

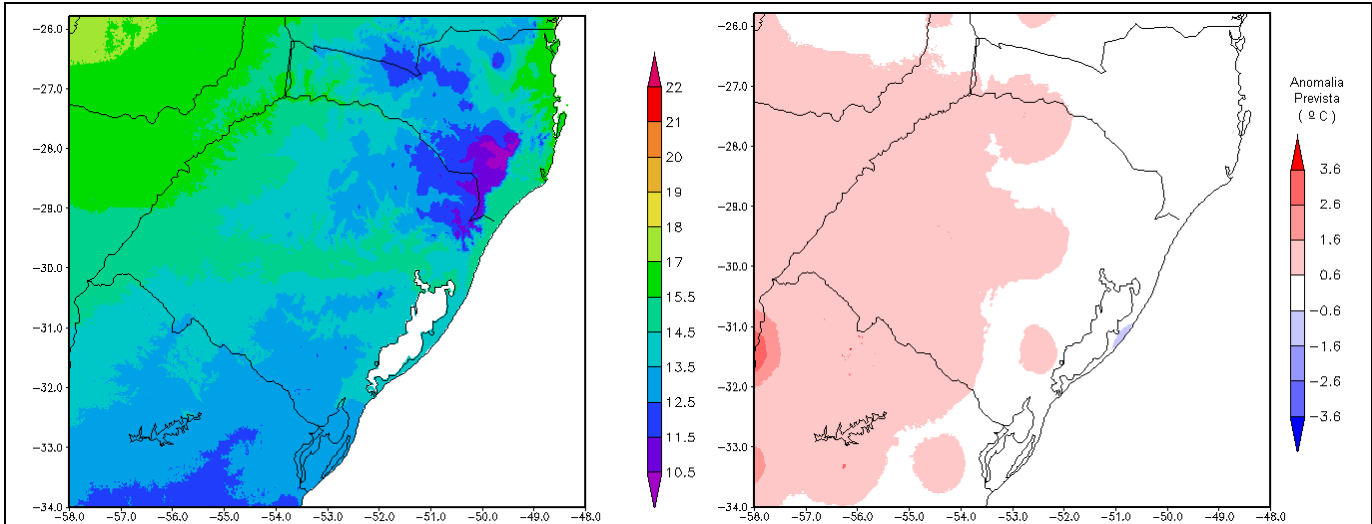


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/11

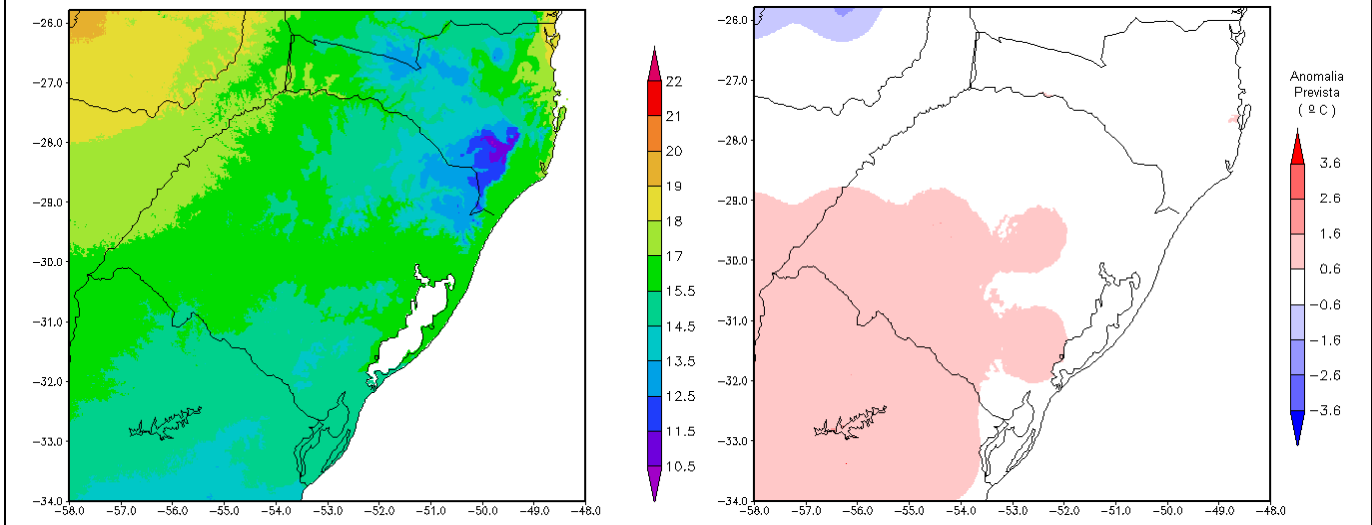


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/11

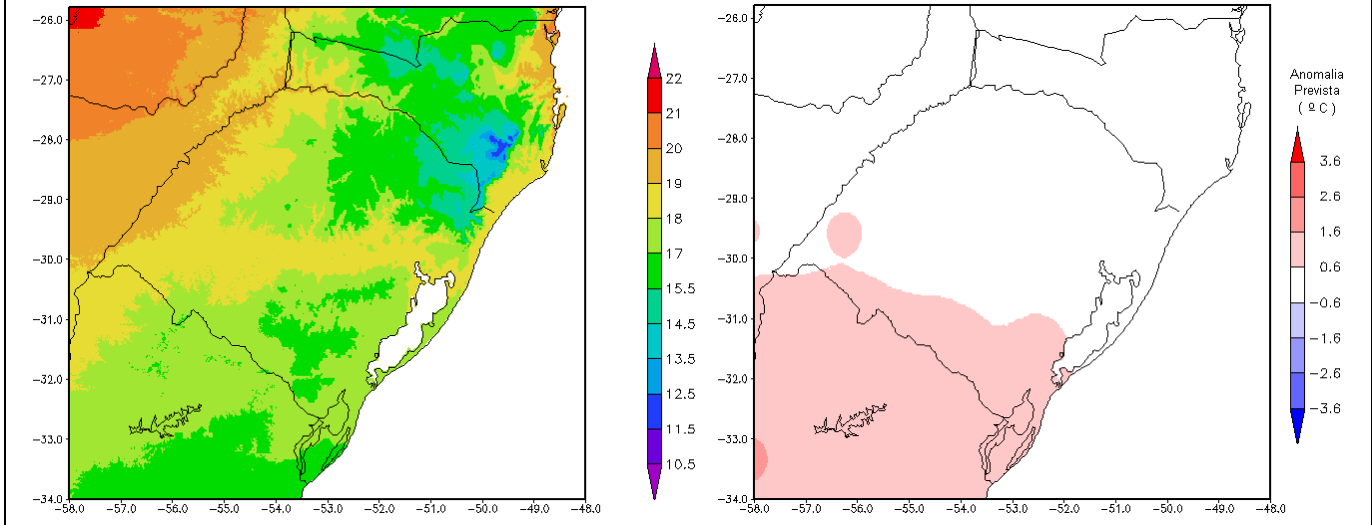


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/11

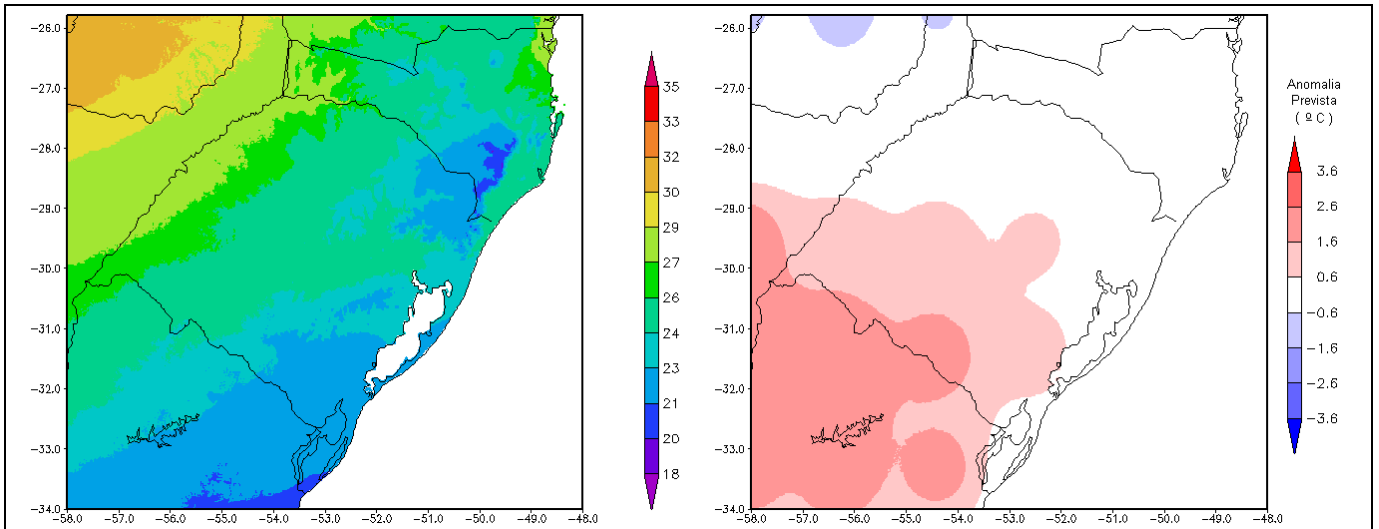


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/11

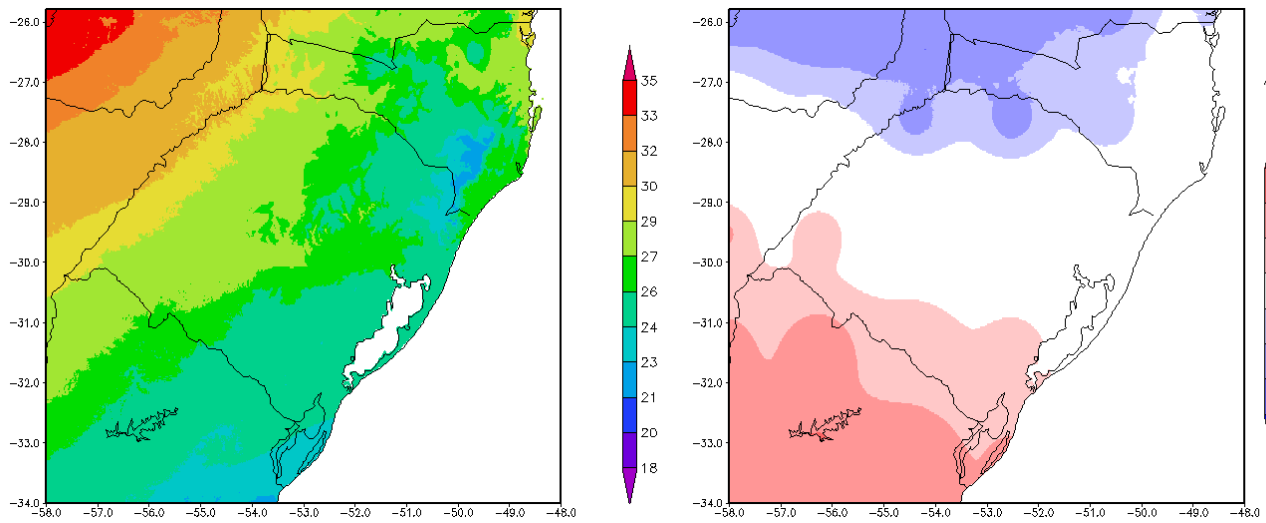


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/11

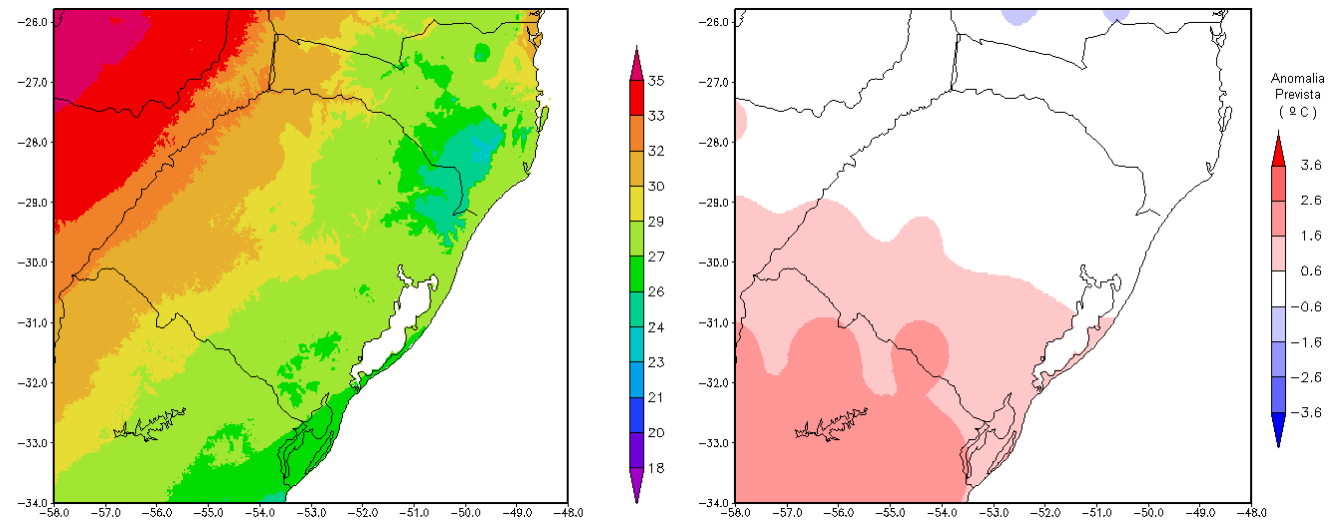


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/11